

Tratamento Osteopático na Ruptura de Menisco: Estudo de Caso

Aluno: Willian de Almeida Silva

Orientador: Guilherme Luis Santana Luchesi, D.O

Apresentação do paciente

Paciente: Paciente do sexo feminino, 64 anos, aposentada

Queixa principal: Dor em joelho direito (ruptura menisco)

Caracterização: Relata que em dezembro de 2023 caiu descendo do ônibus e bateu o joelho direito no chão, sendo diagnosticado ruptura de menisco corno posterior. Realizou 20 sessões de fisioterapia convencional e não obteve melhora. Chegou claudicando, com dor e edema no joelho.

Patologias concomitantes: protusões discais em região lombar e cervical.

Teste referencial: teste de kinesiologia aplicada

Teste relacional funcional: TUGT (time up and go test)

Desfechos

Dor: Foi utilizado o questionário SF-36 para qualidade de vida e Lequesne (algo funcional) de joelho e quadril e EVA (Escala Visual Analógica).

Flexibilidade: Foi realizado a mensuração da amplitude de movimento com goniômetro.

Força muscular: Foi utilizado a mensuração da força muscular do quadríceps através do dinamômetro.

Tratamento

Foram realizados 5 atendimentos de osteopatia na Clínica escola IDOT.

Intervenção terapêutica

Técnica para menisco, saturação do nervo safeno e seus ramos, periosteo.

Neurovascular, neuroarticular, neuromuscular.

Articulatória de joelho, quadril e tornozelo

Saturação do plexo sacral direito – nervos glúteo superior e inferior, tibial, sural e fibular comum.

Saturação do plexo lombar direito – nervos ilioinguinal, iliohipogástirio, femoral e cutâneo lateral da coxa.

Mobilização proximal de raiz de L4-L5 e L5-S1, mobilização medial e distal.

Neutro para quadril e joelho, mobilização articular de L1 a L5

Fortalecimento de quadríceps com séries até fadiga muscular.

Resultados

Através do SF36, podemos concluir que o tratamento realizado melhorou a qualidade de vida e capacidade funcional. A redução na percepção da dor pode ser observada na EVA, que passou de 9.2 para 2.4 entre a primeira e última sessão. Os resultados obtidos na

dinamometria e goniometria evidenciam a melhora na amplitude de movimento do joelho e aumento na força muscular do quadríceps.

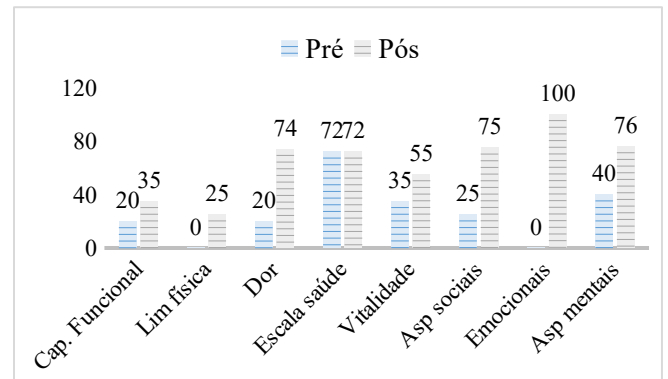


Gráfico 1: Questionário SF-36

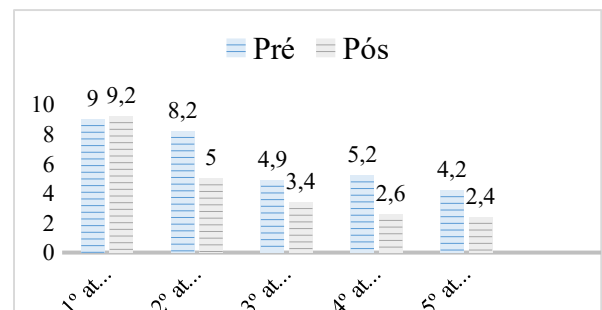
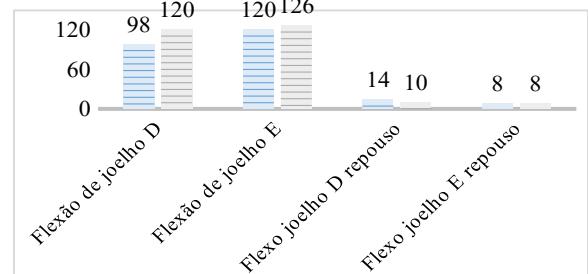


Gráfico 2: EVA



| | Pré Tratamento | Pós Tratamento |
|-----------------------------|----------------|----------------|
| Índice Sensorial | 1 | 0,36 |
| Índice Afetivo | 0,91 | 0,33 |
| Intensidade da dor presente | 10 | 3,2 |
| Avaliação Global da Dor | Martirizante | Branda |

Gráfico 3: Goniômetro

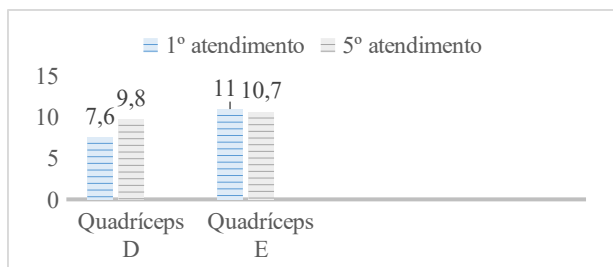


Gráfico 4: Dinamômetro

Figura 1: Resultados do teste de flexibilidade pelo banco de Wells antes e após tratamento osteopático

Conclusão

Os resultados sugerem a eficácia do tratamento na lesão de ruptura de menisco, uma vez que foi observado diminuição do quadro algico, aumento da amplitude de movimento, aumento da força muscular e melhora na qualidade de vida, após o tratamento osteopático.